

REMATE DE MALES

25(1)

Departamento de Teoria Literária



UNICAMP

Campinas-SP
jan./jun. 2005

Remate de Males. Universidade Estadual de Campinas.
Instituto de Estudos da Linguagem - Campinas, SP, n. 1 (1980-)

Publicação Semestral a partir de 2005
ISSN 103-183X

1. Literatura - Periódicos. I.. Departamento de Teoria Literária – Universidade Estadual de Campinas –
Instituto de Estudos da Linguagem.

CDD 805

PUBLIEL - Publicações IEL

Revista Remate de Males, Publicações, Caixa Postal 6045, 13084-971, Campinas-SP-Brasil
Fone/fax: (19) 37881528 – E-mail: remate@iel.unicamp.br – <http://www.iel.unicamp.br>

Indexada em / Indexed in:
CSA/Sociological Abstracts (USA), MLA/International Bibliography (USA),
Ulrich's International Periodicals

PEDE-SE PERMUTA / Exchange requested / Se solicita canje /
Wir bitten um Austausch / On demande l'échange / Si chiede lo scambio

Capa: Giorgio Morandi (1890-1964) – *Natureza morta* (detalhe), 1938, óleo sobre tela, Coleção Particular.

Conselho Editorial

Antonio Dimas (USP) – Carlos Augusto Calil (USP) – Eduardo Subirats (Princeton Univ.)
Fábio Lucas (UBE) – Jorge Ruedas de la Serna (Univ. Nac. de México)
José Aderaldo Castello (USP) – Julio Castañon Guimarães (FCRB)
Marta Rossetti Baptista (IEB/USP) – Roberto Schwarz (CEBRAP)
Sergio Miceli (USP) – Tania Franco Carvalhal (UFRGS)

Comissão Editorial

Carlos Eduardo Ornelas Berriel
Márcio Seligmann-Silva
Miriám Viviana Gárate

REMATE DE MALES

Organizadora do volume:

Maria Betânia Amoroso

REMATE DE MALES

Revista do Departamento de Teoria Literária
Instituto de Estudos da Linguagem - UNICAMP

Remate de Males é uma publicação semestral do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Aceita artigos relativos às diversas áreas de Letras, preferencialmente em português, mas também em espanhol, inglês e francês. Os trabalhos, acompanhados de resumos, serão submetidos ao Conselho Editorial. Originais enviados sem solicitação não serão devolvidos. As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

O título da revista reproduz os tipos usados no ante-rostro
da edição original da obra deste nome de Mário de Andrade (S.P. 1930)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: José Tadeu Jorge

Vice-Reitor: Fernando Ferreira Costa

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretora: Charlotte Marie Chambelland Galves

Diretora Associada: Márcia Azevedo de Abreu

PUBLICAÇÕES IEL

Coordenadora: Maria Eugenia Boaventura

Equipe Editorial: E.A. Santos - L.A. Santos - J.A. Duek

REVISÃO TÉCNICA

Caio Gagliardi

Sumário

- 7 *Apresentação*
- 9 *Uma Idéia de Verdade – Idéias, formas e condições da crítica*
Emanuele Zinato
- 17 *Escritores e Romancistas*
Raffaele La Capria
- 23 *Umberto Eco e seu pêndulo*
Alfonso Berardinelli
- 29 *Quem gosta de Opere Mondo?*
Alfonso Berardinelli
- 41 *A forma dos desejos. A idéia de literatura de Calvino*
Mario Barenghi
- 51 *As contradições conciliadas. Narrador, personagem e ponto de vista no Gattopardo*
Raffaele Donnarumma
- 65 *Sciascia e Pirandello*
Massimo Onofri
- 83 *A semente do incompreensível*
Marco Belpoliti
- 91 *O jovem Moravia*
Raffaele Manica
- 105 *Pasolini e nós*
Filippo La Porta
- 115 **Nota sobre os autores**
- 117 **Nota sobre os textos**
- 118 **Publicações Recentes, Recebidas Através de Permutas**

Apresentação

Para este número da *Remate de Males* procurei selecionar, na produção italiana, textos críticos sobre importantes ficcionistas do país. A escolha dos ensaístas obedeceu ao critério de divulgar entre nós alguns novos nomes, uns mais caracteristicamente definíveis como pertencentes à crítica literária *militante* – de intervenção, que faz uso preferencialmente dos jornais e revistas – ou *ensaística* – que alarga seu horizonte, se constituindo em crítica da sociedade e da cultura italiana – ou ainda *acadêmica*, na qual a crítica é vista como pertencente aos Estudos Literários, desenvolvidos na universidade.

Dois nomes funcionam como *mestres*, ou irmãos mais velhos, de boa parte dessa nova geração: Alfonso Berardinelli e Raffaele La Capria. Ambos trouxeram aos padrões críticos contemporâneos na Itália, elementos reconhecíveis como característicos da assim chamada crítica impressionista (autobiografismo, o ensaísmo como gênero literário-crítico), dando novo alento a essa atividade.

Nem sempre coincidentes, esses críticos são a resposta ao momento anterior, os anos 70, da especialização acadêmica-universitária que afastou o crítico do público em geral, associando indelevelmente a crítica aos diversos *métodos*. Compõem um primeiro panorama que, espera-se, útil para nossas letras e nossas artes.

Agradeço a colaboração inestimável de Filippo La Porta e Mario Barenghi, co-responsáveis pela organização do número.

Maria Betânia Amoroso